

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Demonstrações contábeis
em 30 de junho de 2008 e 2007

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Demonstrações contábeis

em 30 de junho de 2008 e 2007

Conteúdo

Relatório da administração	3 - 4
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações das origens e aplicações de recursos	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis	9 – 44
Composição do conselho de administração e diretoria	45
Parecer do conselho fiscal	46
Parecer dos auditores independentes	47

Relatório da Administração

A crise originada no mercado de financiamento hipotecário residencial de segunda linha (*subprime*) nos Estados Unidos espalhou-se pelos mercados de créditos e de capitais internacionais. Com efeito, as taxas praticadas nos mercados interbancários subiram fortemente e os reflexos dessa crise afetaram a economia mundial, provocando desaceleração.

A economia global também sofreu, no primeiro semestre de 2008, com o aumento nos preços das *commodities* e do barril de petróleo, que constituiu fator de pressão sobre o comportamento da inflação e que contribuiu para a inversão da inclinação da estrutura a termo de taxas de juros domésticos.

Entretanto, os bons fundamentos macroeconômicos e a presença de um sistema financeiro sofisticado, com comprovada capacidade de intermediação financeira, do qual o Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob) participa, têm contribuído para a posição relativamente favorável do Brasil.

O primeiro semestre de 2008 foi um marco para o Bancoob em decorrência da aprovação do aumento do capital social destinado a assegurar compatibilidade com o grau de risco da estrutura do seu ativo total. Esses momentos foram importantes para o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob), a quem o banco pertence.

Em Assembléia Geral Extraordinária, os acionistas majoritários e minoritários, unanimemente, aprovaram aumento de R\$ 30 milhões no capital social, por meio da capitalização de parte dos lucros acumulados, passando para R\$ 91 milhões e de mais R\$ 30 milhões, mediante subscrição de novas ações, elevando-o de R\$ 91 milhões para R\$ 121 milhões, sendo que 95,5% desse aumento foi integralizado até o encerramento do balanço de 30 de junho de 2008.

No montante de R\$ 5,588 bilhões, o ativo total do Bancoob apresentou evolução de 38,17% em relação ao mesmo período do ano anterior. As operações de crédito, que totalizaram R\$ 1,478 bilhão, cresceram 22,83%, quando comparadas ao mesmo período de 2007, merecendo destaque a significativa participação de operações de crédito rural e repasses do BNDES.

A carteira de títulos atingiu o valor de R\$ 3,465 bilhões, aumentando 35,14% em comparação ao primeiro semestre de 2007, com expressiva participação de papéis de emissão do governo federal. Os títulos classificados como “mantidos até o vencimento” totalizaram R\$ 331,974 milhões, amparados por estudos de capacidade financeira.

Os depósitos totais, no valor de R\$ 2,394 bilhões, apresentaram evolução de 33,90% em relação ao mesmo período anterior. Em destaque a participação da poupança cooperada, com R\$ 328 milhões, o que equivale a crescimento de 65,05% em relação ao primeiro semestre de 2007.

Os sete Centros de Processamento de Serviços (CPS) do Bancoob prestaram serviços bancários às cooperativas do Sicoob e a outros agentes do mercado financeiro, representando a principal fonte de resultado do banco.

No segmento de cartões, destacamos o crescimento da movimentação financeira da carteira,

atingindo a cifra R\$ 178 milhões no primeiro semestre, o que corresponde a 183% em relação ao mesmo período de 2007. Nesse período, o banco lançou o Sicoobcard Empresarial, destinado às empresas associadas do Sicoob e o Sicoobcard Mastercard Gold, vinculado a um programa de premiação.

Houve, ainda, o incremento do portfólio, com a disponibilização dos produtos Poupança Cooperada Programada e Sicoob Tranquilidade, linha de crédito exclusiva para aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

A estrutura de gerenciamento de risco operacional foi implantada, visando à constante melhoria de processos de mitigação de riscos, em conformidade com a Resolução 3.490, de 29 de agosto de 2007, do Conselho Monetário Nacional, e à Circular 3.383, de 30 de abril de 2008, do Banco Central do Brasil. Em cumprimento, também, à Resolução CMN 3.380/06, art.4º, parágrafo 2º, encontra-se disponível em www.bancoob.com.br relatório evidenciando a estrutura de gerenciamento do risco operacional.

O gerenciamento de risco de mercado é realizado por área específica, obedecendo aos princípios de segregação de função das atividades da mesa de operações e retaguarda. Essa estrutura, com as adequações necessárias é a responsável em atender à Resolução CMN 3.464/07.

A Ouvidoria do Bancoob atua em acordo com as disposições da Resolução CMN 3.477/07. O órgão é um elemento importante no processo de comunicação, inclusive, ao possibilitar a padronização e tempestividade dos demais canais de atendimento aos clientes.

O Bancoob atingiu também outra marca histórica. Completou o processo de migração de 1.569 pontos de atendimento do Sicoob, elevando o sistema à sexta maior rede de serviços bancários do país. A conclusão das migrações para o novo Centro de Processamento de Dados do edifício-sede proporcionou maior disponibilidade, segurança e qualidade às cooperativas do Sicoob.

O resultado do banco no primeiro semestre deste ano, no valor de R\$ 11,045 milhões, apresentou melhor performance em relação ao mesmo período do ano anterior. A rentabilidade do patrimônio anualizada foi de 20,78%, tendo como base dezembro de 2007.

Os nossos agradecimentos aos acionistas e clientes pela confiança e constante apoio, bem como aos funcionários pela dedicação e compromisso.

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Balanços patrimoniais

em 30 de junho de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

Ativo	2008	2007	Passivo	2008	2007
Circulante	4.311.982	3.020.942	Circulante	4.653.655	3.425.738
Disponibilidades (Nota 4)	10.223	5.112	Depósitos (Nota 12)	2.250.623	1.784.431
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	1.173.535	879.661	Depósitos à vista	101.285	7.235
Aplicações no mercado aberto	796.249	544.632	Depósitos de poupança	328.474	199.017
Aplicações em depósitos interfinanceiros	377.286	335.029	Depósitos interfinanceiros	1.730.057	789.967
Títulos e valores mobiliários	1.426.987	1.001.539	Depósitos a prazo	90.398	787.932
Carteira própria (Nota 6a)	347.597	176.539	Outros depósitos	409	280
Vinculados a compromissos de recompra (Nota 6a)	536.754	387.671	Obrigações por operações compromissadas (Nota 13)	1.224.878	1.000.091
Vinculados à prestação de garantias (Nota 6a)	7.086	5.476	Carteira própria	901.586	693.276
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6b)	535.550	431.853	Carteira de terceiros	323.292	306.815
Relações interfinanceiras	470.669	169.090	Relações interfinanceiras	447.283	136.209
Pagamentos e recebimentos a liquidar	379.593	114.549	Recebimentos e pagamentos a liquidar	447.283	136.179
Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil	91.074	54.541	Correspondentes	-	30
Relações com correspondentes	2	-	Relações interdependências	8.103	8.306
Operações de crédito (Nota 7)	1.175.888	937.759	Recursos em trânsito de terceiros	8.103	8.306
Operações de crédito - Setor privado	1.178.995	939.818	Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais (Nota 14)	617.450	395.620
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.107)	(2.059)	Tesouro nacional	250	159
Outros créditos	54.216	27.530	BNDES	68.720	42.000
Rendas a receber	14	158	Finame	13.561	10.405
Negociação e intermediação de valores	24	-	Outras instituições	534.919	343.056
Diversos (Nota 19a)	54.178	27.372	Outras obrigações	105.318	101.081
Outros valores e bens	464	251	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	1.718	916
Despesas antecipadas	464	251	Sociais e estatutárias	1.646	1.578
Não circulante	1.174.064	959.728	Fiscais e previdenciárias (Nota 19b)	6.829	8.574
Realizável a longo prazo			Negociação e intermediação de valores	17.923	61.810
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	2.998	-	Diversas (Nota 19c)	77.202	28.203
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.998	-	Não circulante	789.320	516.651
Títulos e valores mobiliários (Nota 6a)	861.945	683.162	Exigível a longo prazo		
Carteira própria	163.029	126.902	Depósitos (Nota 12)	143.592	3.578
Vinculados a compromissos de recompra	698.163	556.141	Depósitos interfinanceiros	143.592	3.578
Vinculados à prestação de garantias	753	119	Obrigações por operações compromissadas (Nota 13)	325.010	247.152
Operações de crédito (Nota 7)	296.498	261.428	Carteira própria	325.010	247.152
Operações de crédito - Setor privado	298.996	263.437	Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais (Nota 14)	214.642	170.480
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.498)	(2.009)	Tesouro nacional	2.093	2.521
Outros créditos	12.623	15.138	BNDES	199.923	154.304
Diversos (Nota 19a)	12.623	15.138	Finame	12.626	13.655
Permanente	102.358	63.898	Outras obrigações	106.076	95.441
Investimentos	6.024	4.127	Fiscais e previdenciárias (Nota 19b)	9.260	8.428
Participações em coligadas e controladas (Nota 9)	5.445	3.661	Instrumento híbrido de capital e dívida (Nota 17)	96.558	86.873
Outros investimentos	579	466	Diversos (Nota 19c)	258	140
Imobilizado (Nota 10)	81.675	48.403	Resultados de exercícios futuros	37	101
Imóveis de uso	63.881	28.051	Rendas antecipadas	37	101
Outras imobilizações de uso	50.014	44.950	Patrimônio líquido (Nota 16)	145.392	102.078
(-) Depreciações acumuladas	(32.220)	(24.598)	Capital social		
Diferido (Nota 11)	14.659	11.368	Capital	91.000	61.000
Gastos de organização e expansão	26.817	19.395	Aumento de Capital	30.000	-
(-) Amortizações acumuladas	(12.158)	(8.027)	(-) Capital a realizar	(1.344)	-
Total do ativo	5.588.404	4.044.568	Reserva de capital	2.004	1.152
			Reserva de lucros	4.035	3.152
			Ajuste ao valor de mercado - TVM	(1.812)	4.616
			Lucros acumulados	21.522	34.838
			Ações em tesouraria	(13)	(2.680)
			Total do passivo e patrimônio líquido	5.588.404	4.044.568

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

	2008	2007
Receitas da intermediação financeira	<u>238.079</u>	<u>194.418</u>
Rendas de operações de crédito	54.861	48.815
Rendas de aplicações interfinanceiras	73.132	55.661
Resultado com títulos e valores mobiliários	110.086	89.942
Despesas da intermediação financeira	<u>(207.365)</u>	<u>(169.377)</u>
Despesas de captação	(186.752)	(153.920)
Operações de empréstimos e repasses	(18.900)	(14.671)
Provisão para créditos liquidação duvidosa (Nota 7e)	(1.713)	(786)
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>30.714</u>	<u>25.041</u>
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>(16.875)</u>	<u>(12.874)</u>
Receitas de prestação de serviços (Nota 19d)	50.664	46.162
Rendas de tarifas bancárias (Nota 21j)	22	-
Despesas de pessoal	(22.466)	(19.179)
Despesas administrativas	(39.582)	(32.290)
Despesas tributárias	(5.698)	(5.110)
Resultado de participações em controladas (Nota 9)	968	862
Outras receitas operacionais (Nota 19e)	13.497	9.149
Outras despesas operacionais (Nota 19f)	(14.280)	(12.468)
Resultado operacional	<u>13.839</u>	<u>12.167</u>
Resultado não operacional (Nota 21g)	<u>2.174</u>	<u>(49)</u>
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	16.013	12.118
Imposto de renda e contribuição social	<u>(4.223)</u>	<u>(4.032)</u>
Provisão para imposto de renda (Nota 8)	(2.826)	(2.928)
Provisão para contribuição social (Nota 8)	(1.323)	(1.058)
Crédito fiscal diferido	(74)	(46)
Participação dos empregados no lucro (Nota 21e)	<u>(745)</u>	<u>(780)</u>
Lucro líquido do semestre	<u>11.045</u>	<u>7.306</u>
Número de ações:	<u>78.142.858</u>	<u>61.000.000</u>
Lucro líquido do semestre por lote de 1.000 ações em R\$	<u>141,34</u>	<u>119,77</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

	Capital social	(-)Capital a integralizar	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajuste ao valor de mercado	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2006	61.000	-	974	2.787	4.225	28.262	(2.578)	94.670
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	54	-	-	-	-	54
Bens recebidos em doação	-	-	124	-	-	-	-	124
Aquisição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	(102)	(102)
Ajuste a valor de mercado	-	-	-	-	391	-	-	391
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	7.306	-	7.306
Destinações propostas:								
Reserva legal	-	-	-	365	-	(365)	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(365)	-	(365)
Saldos em 30 de junho de 2007	<u>61.000</u>	<u>-</u>	<u>1.152</u>	<u>3.152</u>	<u>4.616</u>	<u>34.838</u>	<u>(2.680)</u>	<u>102.078</u>
Mutações do semestre	-	-	178	365	391	6.576	(102)	7.408
Saldos em 31 de dezembro de 2007	61.000	-	1.908	3.483	(1.202)	41.203	(78)	106.314
Aumento de capital	60.000	-	-	-	-	(30.000)	-	30.000
Capital a integralizar	-	(1.344)	-	-	-	-	-	(1.344)
Atualização de títulos patrimoniais	-	-	88	-	-	-	-	88
Reversão de reserva de capital	-	-	(15)	-	-	-	-	(15)
Alienação de ações em tesouraria	-	-	23	-	-	-	65	88
Ajuste a valor de mercado	-	-	-	-	(610)	-	-	(610)
Reversão de dividendos	-	-	-	-	-	378	-	378
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	11.045	-	11.045
Destinações propostas:								
Reserva legal	-	-	-	552	-	(552)	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(552)	-	(552)
Saldos em 30 de junho de 2008	<u>121.000</u>	<u>(1.344)</u>	<u>2.004</u>	<u>4.035</u>	<u>(1.812)</u>	<u>21.522</u>	<u>(13)</u>	<u>145.392</u>
Mutações do semestre	60.000	(1.344)	96	552	(610)	(19.681)	65	39.078

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Demonstrações das origens e aplicações de recursos

Semestres findos em 30 de junho de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

	2008	2007
Origens dos recursos	<u>1.302.126</u>	<u>580.450</u>
Lucro líquido ajustado	<u>15.546</u>	<u>12.385</u>
Lucro líquido do semestre	11.045	7.306
Depreciações e amortizações	6.079	5.550
Resultado de participações em controladas	(968)	(862)
Ajuste a valor de mercado da carteira de títulos e valores mobiliários	(610)	391
Recursos de acionistas	<u>29.210</u>	<u>178</u>
Aumento do capital social	28.656	
Atualização de títulos patrimoniais	88	54
Bens recebidos em doação	-	124
Reversão de dividendos provisionados	378	-
Alienação de ações em tesouraria	88	-
Recursos de terceiros originários de:	<u>1.045.067</u>	<u>509.207</u>
Alienação de Imobilizado de uso	6	48
Aumento nos subgrupos do passivo		
Depósitos	536.468	267.901
Obrigações por operações compromissadas	-	89.783
Relações interfinanceiras e interdependência	446.840	141.045
Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais	28.771	-
Outras obrigações	32.982	10.430
Diminuição nos subgrupos do ativo	<u>212.303</u>	<u>58.680</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	212.280	58.560
Outros valores e bens	23	120
	#	
Aplicações de recursos	<u>1.299.456</u>	<u>576.322</u>
Dividendos propostos	552	365
Variação nos resultados de exercícios futuros	24	82
Aquisição de ações de própria emissão	-	102
Reversão de reserva de capital	15	-
Inversões em:	<u>30.282</u>	<u>14.691</u>
Investimentos	113	54
Imobilizado	27.217	11.765
Aplicações no diferido	2.952	2.872
Aumento nos subgrupos do ativo	<u>969.039</u>	<u>503.022</u>
Títulos e valores mobiliários	502.102	232.544
Relações interfinanceiras e interdependência	398.624	128.184
Operações de crédito	58.968	139.292
Outros créditos	9.345	3.002
Diminuição nos subgrupos do passivo	<u>299.544</u>	<u>58.060</u>
Obrigações por operações compromissadas	299.544	-
Obrigações por empréstimos e repasses	-	58.060
Aumento das disponibilidades	<u>2.670</u>	<u>4.128</u>
Modificação na posição financeira		
Disponibilidades		
No início do semestre	7.553	984
No final do semestre	<u>10.223</u>	<u>5.112</u>
Aumento das disponibilidades	<u>2.670</u>	<u>4.128</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Bancoob Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Semestre findo em 30 de junho de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob é um banco comercial constituído de acordo com a Resolução nº 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional (CMN). Seu funcionamento foi autorizado pelo Banco Central do Brasil (Banco Central) em 21 de julho de 1997 e suas atividades foram iniciadas em 1º de setembro de 1997.

O Bancoob foi criado para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas. É controlado por cooperativas centrais, que, em conjunto com as cooperativas singulares, formam o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob).

Entre os serviços prestados pelo Bancoob, destacam-se a disponibilização da conta reservas bancárias e a atividade de compensação de cheques e outros papéis, pois a legislação não possibilita o acesso direto das cooperativas a esse serviço.

Nesse contexto, os serviços prestados às cooperativas centrais e cooperativas singulares podem ser realizados a preços inferiores aos praticados no sistema financeiro tradicional, atendendo, assim, aos objetivos estratégicos do sistema cooperativo.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, anteriormente à promulgação da Lei nº 11.638/07 (vide nota explicativa nº 21i) e divulgadas em observância às normas e instruções do Banco Central do Brasil.

A Administração, por meio de reunião realizada em 5 de agosto de 2008, autorizou a conclusão das presentes demonstrações contábeis, as quais contemplam a avaliação dos eventos subsequentes ocorridos até a data da autorização.

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

3 Resumo das principais práticas contábeis

- a. A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, o imposto de renda diferido ativo e passivo, a provisão para passivos fiscais, trabalhistas e cíveis e a valorização de títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Bancoob revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.
- b. O resultado das operações é apurado pelo regime contábil de competência.
- c. A classificação entre circulante e não-circulante, dos ativos e passivos, obedece aos arts. 179 e 180 da Lei nº. 6.404/1976.
- d. As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
- e. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento de balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.
- f. Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

Títulos para negociação: Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

Títulos disponíveis para venda: Títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do Patrimônio Líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.

Títulos mantidos até o vencimento: Títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

A metodologia de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, em modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro-rata temporis* com observância do regime de competência pelo método exponencial ou linear, com base nas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

- g.** Os instrumentos financeiros derivativos, em atendimento à Circular nº 3.082/01 do Banco Central, são avaliados pelo valor de mercado, no mínimo, por ocasião dos balancetes e balanços mensais. As valorizações ou desvalorizações são registradas diretamente em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros derivativos.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, em modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização de acordo com as características do derivativo.

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

Os direitos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias incorridos, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar e provisão para perdas.

- h.** A provisão para créditos de liquidação duvidosa é determinada de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, considerando a análise e classificação do tomador e da operação e observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº. 2.682/99. A Resolução requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” a de menor risco e “H” a de maior risco.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente serão reconhecidas no resultado após o seu efetivo recebimento.

A operação classificada como de risco nível “H” é transferida para a conta de compensação, com o correspondente débito em provisão, somente decorridos seis meses da sua classificação nesse nível de risco. A operação renegociada é mantida, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estava classificada antes da renegociação e aquela que estava anteriormente registrada como prejuízo passa a ser classificada como de risco nível “H”. Somente é realizada a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança da classificação de risco. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na nota 7c.

- i.** Os investimentos são registrados pelo custo de aquisição, sendo as participações societárias em controladas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

- j.** O imobilizado e o diferido estão registrados pelo custo de aquisição ou formação deduzido das respectivas depreciações e amortizações, que são calculadas pelo método linear, observadas as seguintes taxas anuais: equipamentos de uso - 10%; veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros, sistema de processamento de dados e gastos com aquisição e desenvolvimento logiciais - 20%.
- k.** Os recursos provenientes de depósitos estão demonstrados pelo valor captado, incluindo as atualizações incorridas, *pro-rata temporis*.
- l.** As obrigações são demonstradas por valores conhecidos e calculáveis, que incluem encargos e variações monetárias incorridas, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar, quando aplicável.
- m.** O plano de previdência instituído pelo Bancoob possui a característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa.
- n.** A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a contribuição social, à alíquota de 15% a partir de maio de 2008 (9% até abril de 2008), tendo por base de cálculo o lucro real, na forma dos dispositivos legais vigentes.

Os créditos tributários foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima e são reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução CMN nº. 3.355/06. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em estudo técnico elaborado pela Administração.

- o.** As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal do Bancoob ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.
- p.** Ativos e passivos contingentes - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CFC nº. 1.066/05.

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Passivos contingentes** - São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; as ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em notas explicativas das demonstrações contábeis.
- **Obrigações legais** – São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, os quais o Bancoob tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

4 Disponibilidades

	2008	2007
Moeda nacional	10.145	5.112
Moeda estrangeira	78	-
Total	10.223	5.112

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

	0 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2008	2007
Aplicações em operações compromissadas	<u>665.418</u>	<u>130.831</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>796.249</u>	<u>544.632</u>
Revendas a liquidar - Posição bancada	341.965	130.831	-	-	472.796	237.830
Revendas a liquidar - Posição financiada	323.453	-	-	-	323.453	306.802
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>78.680</u>	<u>258.230</u>	<u>40.376</u>	<u>2.998</u>	<u>380.284</u>	<u>335.029</u>
Total	<u>744.098</u>	<u>389.061</u>	<u>40.376</u>	<u>2.998</u>	<u>1.176.533</u>	<u>879.661</u>

6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiro derivativos

a. Títulos e valores mobiliários

Estão classificados como “Disponíveis para venda” e “Mantidos até o vencimento”. A apuração do valor de mercado foi realizada considerando-se os seguintes parâmetros:

- i. Para os títulos públicos federais (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada pela Andima.
- ii. Para os títulos privados (CPR e CDB), o valor de mercado é calculado mediante a adoção de valor presente do fluxo de caixa descontado utilizando-se o DI divulgado pela BM&F.
- iii. Fundos de investimento (FIDC) - Utiliza-se o valor da cota do último dia do balanço informada pelo administrador do fundo.

Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, estão custodiados na CBLC, CETIP, SELIC ou BM&F, exceto quotas de fundos de investimento cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estavam distribuídos da seguinte forma:

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

	Valor contábil					Total 2008			Total de 2007		
	Sem vencimento	0 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado	Valor de custo	Valor de mercado	Ganho (perda) não realizado
I - Títulos disponíveis para venda	18.000	240.417	201.236	237.410	724.345	1.424.429	1.421.408	(3.021)	1.245.631	1.252.626	6.995
Carteira própria	-	-	6.352	1.245	82.117	89.667	89.714	47	54.309	54.348	39
LFT	-	-	-	6.893	2.715	188.190	188.018	(172)	127.731	128.001	270
LTN	-	-	-	1.927	76.106	78.251	78.033	(218)	12.718	13.352	634
NTN	-	52.019	47.366	-	-	99.385	99.385	-	90.523	90.523	-
CDB	18.000	-	-	-	-	18.000	18.000	-	14.386	14.386	-
Fundos	-	9.988	15.208	5.566	-	30.762	30.762	-	2.831	2.831	-
CPR	18.000	240.417	68.926	15.631	160.938	504.255	503.912	(343)	302.498	303.441	943
Total	18.000	240.417	68.926	15.631	160.938	504.255	503.912	(343)	302.498	303.441	943
Carteira vinculada a recompra	-	-	131.419	60.617	468.627	660.065	660.663	598	525.025	525.962	937
LFT	-	-	-	155.158	50.620	208.822	205.778	(3.044)	392.466	396.589	4.123
LTN	-	-	-	-	43.625	43.802	43.625	(177)	20.319	21.261	942
NTN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	131.419	215.775	562.872	912.689	910.066	(2.623)	937.810	943.812	6.002
Carteira vinculada a garantias	-	-	559	-	535	1.093	1.094	1	621	622	1
LFT	-	-	-	5.493	-	5.549	5.493	(56)	4.702	4.751	49
LTN	-	-	332	511	-	843	843	-	-	-	-
CPR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	891	6.004	535	7.485	7.430	(55)	5.323	5.373	50
II - Títulos mantidos até o vencimento	191	-	-	194.183	137.600	331.974	325.292	(6.682)	222	222	-
Carteira própria	-	-	-	4.623	2.091	6.714	6.595	(119)	-	-	-
LTN	-	-	-	4.623	2.091	6.714	6.595	(119)	-	-	-
Total	-	-	-	4.623	2.091	6.714	6.595	(119)	-	-	-
Carteira vinculada a recompra	-	-	-	189.560	135.291	324.851	318.295	(6.556)	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	189.560	135.291	324.851	318.295	(6.556)	-	-	-
Carteira vinculada a garantias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicações de liquidez imediata no exterior	191	-	-	-	-	191	191	-	222	222	-
LTN	-	-	-	-	218	218	211	(7)	-	-	-
Total	191	-	-	-	218	409	402	(7)	222	222	-
Total	18.191	240.417	201.236	431.593	861.945	1.756.403	1.746.700	(9.703)	1.245.853	1.252.848	6.995

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

	2008	2007
Valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	1.421.408	1.252.626
Valor de custo dos títulos mantidos até o vencimento	331.974	222
Total	1.753.382	1.252.848

No semestre, não ocorreram reclassificações de títulos entre as categorias.

Em 30 de junho de 2008, o Bancoob possuía títulos vinculados à prestação de garantias no valor de R\$ 7.839 (R\$ 5.595 em 30 de junho de 2007), sendo R\$ 2.230 (R\$ 1.468 em 30 de junho de 2007) referentes a valores requeridos como garantia das operações de abastecimento de caixas eletrônicos, conforme contrato de prestação de serviços mantido com a Tecban.

Adicionalmente, foram bloqueados R\$ 4.411 em títulos públicos (R\$ 3.860 em 30 de junho de 2007) por ordem judicial expedidos pela 11ª Vara Cível de Vitória – ES em razão de restituição de depósitos efetuados em cooperativas de crédito. Com base na avaliação dos consultores jurídicos, os processos que originaram os referidos bloqueios judiciais foram classificados como risco de perda remota, nos termos da Resolução nº. 1.066/05, do Conselho Federal de Contabilidade (vide nota 3).

b. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos do Bancoob correspondem a operações de financiamentos de termo de ações, negociadas na Bovespa, conforme apresentado a seguir, e que são realizadas com o objetivo de maximizar o resultado dos recursos disponíveis aplicados por meio da geração de rendimento prefixado:

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

2008				
Posição comprada	Contraparte	Valor de referência	Valor de custo	Valor de mercado
Até 30 dias	Bolsa	269.154	265.188	268.099
De 31 a 60 dias	Bolsa	145.038	142.216	143.392
De 61 a 180 dias	Bolsa	126.707	123.052	124.029
De 181 a 360 dias	Bolsa	<u>33</u>	<u>29</u>	<u>30</u>
Total		<u>540.922</u>	<u>530.485</u>	<u>535.550</u>

2007				
Posição comprada	Contraparte	Valor de referência	Valor de custo	Valor de Mercado
Até 30 dias	Bolsa	230.376	229.112	229.112
De 31 a 60 dias	Bolsa	128.885	127.151	127.151
De 61 a 180 dias	Bolsa	75.320	73.625	73.625
De 181 a 360 dias	Bolsa	<u>2.105</u>	<u>1.965</u>	<u>1.965</u>
Total		<u>436.686</u>	<u>431.853</u>	<u>431.853</u>

A estrutura dessas operações tem como característica estabelecer um rendimento prefixado para os recursos aplicados e tais rendimentos são apropriados *pro-rata temporis* ao resultado. Nas situações em que a contraparte liquidar a operação antes do vencimento, o valor que seria apropriado *pro rata temporis* será integralmente reconhecido como receita na data da liquidação.

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

c. Gestão de riscos financeiros

O processo de gerenciamento de riscos financeiros é realizado de forma colegiada, por meio da estrutura de comitês. No entanto, a mensuração, o monitoramento e o controle dos riscos são realizados por área independente, segregada das atividades de negociação e comercialização de produtos, visando subsidiar a tomada de decisões pelos referidos comitês, observadas suas respectivas áreas de atuação e alçadas.

O processo de gerenciamento de risco financeiro abrange os seguintes tipos de risco:

- **Risco de mercado** - No Bancoob, o processo de gerenciamento de riscos de mercado é realizado de forma colegiada, por meio de uma estrutura de comitês internos. A mensuração e o monitoramento, entretanto, são realizados por área independente, segregada das atividades de negociação e comercialização de produtos. A mensuração é realizada por meio de técnicas amplamente difundidas, como o VAR - Value at Risk, testes de stress, Análise de Sensibilidade e apuração de Gaps.

Em cumprimento à resolução CMN 3.464/07 encontra-se disponível no sítio www.bancoob.com.br relatório que evidencia a estrutura de gerenciamento de risco de mercado.

- **Risco de liquidez** - Está associado à possível insuficiência de disponibilidades e reservas para fazer face aos compromissos da instituição. Para minimizar tal risco, a gestão da liquidez baseia-se na realização constante de projeções de fluxo de caixa, considerando aspectos sazonais e de mercado, sendo adicionalmente definidos limites de liquidez, que são constantemente monitorados.
- **Risco de crédito** - Decorre da probabilidade de uma contraparte não honrar seus compromissos. Para mitigar o risco de crédito, o Bancoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos baseados em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de atribuição de limites de crédito, visando manter a boa qualidade de sua carteira de crédito.

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

7 Operações de crédito

a. Composição da carteira de operações de crédito

	2008	2007
Empréstimos e títulos descontados	44.845	38.506
Financiamentos rurais e agroindustriais e BNDES/Finame	1.433.146	1.164.749
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(5.605)</u>	<u>(4.068)</u>
Total	<u><u>1.472.386</u></u>	<u><u>1.199.187</u></u>

b. Composição da carteira por setor de atividade e prazo de vencimento

	Vencidas	A vencer					2008 Total	2007 Total
		Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos		
Rural	20	403.259	711.250	122.780	24.456	15.343	1.277.108	783.197
Intermediários financeiros	25	6.131	32.812	63.054	57.839	6.485	166.346	178.160
Outros serviços	-	969	314	676	518	133	2.610	7.381
Pessoas físicas	647	18.141	5.427	6.533	1.178	1	31.927	234.517
Total	<u>692</u>	<u>428.500</u>	<u>749.803</u>	<u>193.043</u>	<u>83.991</u>	<u>21.962</u>	<u>1.477.991</u>	<u>1.203.255</u>

c. Composição da provisão para créditos de liquidação duvidosa por níveis de risco

Risco	2008			2007		
	Saldo da carteira	% da carteira	Valor da provisão	Saldo da carteira	% da carteira	Valor da provisão
AA	884.575	59,85	-	778.027	64,66	-
A	489.779	33,14	2.449	344.577	28,64	1.722
B	94.679	6,41	947	63.215	5,25	632
C	4.653	0,31	139	12.718	1,06	381
D	1.551	0,10	155	2.789	0,23	279
E	560	0,04	168	1.039	0,09	312
F	651	0,04	326	170	0,01	85
G	406	0,03	284	211	0,02	148
H	1.137	0,08	1.137	509	0,04	509
Total	<u>1.477.991</u>	<u>100,00</u>	<u>5.605</u>	<u>1.203.255</u>	<u>100,00</u>	<u>4.068</u>

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

Considerando a preponderância de operações de crédito realizadas com garantias das centrais das cooperativas, associadas a acordo de compensação de aplicações para amortização de saldos devedores, vinculação de aplicações financeiras para a concessão do crédito, e manutenção de conta convênio para débito de parcelas em atraso, o risco de crédito está concentrado nos *ratings* “AA” e “A”.

d. Concentração das operações de crédito

	2008	%	2007	%
10 maiores devedores	355.137	24,03	272.627	22,64
50 devedores seguintes	530.701	35,91	425.276	35,31
100 devedores seguintes	255.822	17,30	242.947	20,18
Demais	<u>336.331</u>	<u>22,76</u>	<u>263.405</u>	<u>21,87</u>
Total	<u>1.477.991</u>	<u>100,00</u>	<u>1.204.255</u>	<u>100,00</u>

e. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2008	2007
Saldo inicial	5.411	3.746
Constituição de provisão para créditos liquidação duvidosa	1.713	786
Operações de crédito baixadas para prejuízo	<u>(1.519)</u>	<u>(464)</u>
Saldo final	<u>5.605</u>	<u>4.068</u>

Os créditos renegociados no semestre totalizaram R\$ 188.272 (R\$ 20.068 no 1º semestre 2007) e decorrem, principalmente, das prorrogações de vencimentos das operações com recursos do BNDES e Funcafé, conforme Resoluções CMN nº 3.563/08, 3.523/07 e 3.538/08, e abrangem operações em atraso e em curso normal.

A recuperação de créditos baixados como prejuízo no 1º semestre de 2008 totalizou R\$ 226 (R\$ 222 no 1º semestre de 2007).

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

8 Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido

Créditos tributários

Em 30 de junho de 2008, o Bancoob possuía créditos tributários registrados em outros créditos, no montante de R\$ 8.789 (R\$ 7.181 em 30 de junho de 2007), que são originários de diferenças intertemporais entre o resultado contábil e fiscal.

Em junho de 2008, a Medida Provisória nº. 413, que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) do setor financeiro de 9% para 15% do lucro tributável, foi convertida na Lei 11.727. A referida lei aprovou o aumento nos recolhimentos relativos à contribuição social sobre lucros líquidos gerados a partir de 1º de maio de 2008. A partir de maio de 2008, foram constituídos créditos tributários relativos à referida elevação da alíquota da contribuição social.

a. Composição

Natureza e origem	2008		2007	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Diferenças temporárias:				
Provisão para Cofins	6.971	6.971	6.971	6.971
Provisão/perdas para créditos de liquidação duvidosa	8.308	8.308	10.935	10.935
Provisão/perdas para outros créditos	-	-	2.384	2.384
Provisão para PIS	1.139	1.139	536	536
Provisão passivos cíveis e trabalhistas	258	258	-	-
Ajuste a valor de mercado (TVM)	3.666	3.666	-	-
Ajuste a valor de mercado de operações a termo	88	88	-	-
Participação nos lucros	727	727	-	-
FGTS 50% - Diretoria	522	521	-	-
Outras provisões	295	295	295	295
Montante das diferenças temporárias	21.974	21.974	21.121	21.121
Alíquotas	25%	15%	25%	9%
Créditos tributários constituídos	5.493	3.296	5.280	1.901

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

b. Movimentação

	2008		2007	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Saldo em 31 de dezembro	6.397	2.303	5.314	1.913
Créditos tributários constituídos (*)	729	1.525	253	91
Créditos tributários baixados	(1.339)	(579)	(287)	(103)
Créditos tributários sobre títulos disponíveis para venda – efeito no patrimônio líquido	(13)	215	-	-
Outras movimentações	(281)	(168)	-	-
Saldo em 30 de junho	5.493	3.296	5.280	1.901

(*) Inclui R\$ 1.263 decorrente da majoração da alíquota da CSLL de 9% para 15% sobre o saldo remanescente do crédito tributário.

c. Composição do crédito tributário registrado no resultado

	2008		
	Imposto de renda	Contribuição social	Ativo fiscal diferido
Créditos tributários constituídos sobre diferenças temporárias	729	262	991
Crédito tributário referente à majoração da alíquota da CSLL de 9% para 15%	-	1.263	1.263
Créditos tributários realizados	(1.339)	(579)	(1.918)
Créditos tributários baixados	(252)	(158)	(410)
	(862)	788	(74)

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

d. Expectativa de realização dos créditos tributários ativados

Com base em estudo efetuado pela Administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do crédito tributário se dará em até cinco anos, assim distribuídos:

	Valor nominal	Valor presente
2008	3.255	3.032
2009	827	678
2010	202	148
2011	1.006	682
2012	<u>3.499</u>	<u>2.142</u>
Total de créditos tributários	<u>8.789</u>	<u>6.685</u>

O valor presente do crédito tributário foi apurado considerando-se a taxa Selic projetada para os anos de realização.

De acordo com as projeções efetuadas em 2007, para o ano de 2008, a previsão de realização do crédito tributário era de R\$ 3.200. No 1º semestre de 2008, foram realizados R\$ 1.918 em créditos tributários, 60% do valor previsto para o ano de 2008.

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

Conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado.

	2008			2007	
	Imposto de renda		Contribuição Social	Imposto de renda	Contribuição social
		(até abril)	(a partir de maio)		
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	16.013	8.910	7.103	12.118	12.118
Resultado de participações em controladas	(968)	(718)	(250)	(862)	(862)
Resultado de participação nos lucros	(745)	(500)	(245)	(780)	(780)
Base de cálculo	14.300	7.692	6.608	10.476	10.476
Alíquota de tributação	25%	9%	15%	25%	9%
	<u>3.575</u>	<u>692</u>	<u>991</u>	<u>2.619</u>	<u>943</u>
Efeito tributário sobre diferenças temporárias (*)					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(833)	(223)	(128)	141	51
Provisões fiscais, cíveis e trabalhistas	109	22	29	-	-
Demais provisões	108	122	(138)	73	26
Outras	7	7	(5)	95	38
	(609)	(72)	(244)	309	115
Efeito tributário sobre diferenças permanente	(140)	(54)	8	-	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar	<u>2.826</u>	<u>566</u>	<u>757</u>	<u>2.928</u>	<u>1.058</u>

(*) Demonstrado pelo valor líquido das adições e exclusões.

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

9 Participações em empresas controladas

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e estão registrados no ativo permanente - investimentos. Os ajustes decorrentes da equivalência patrimonial foram incluídos no grupo “Resultado de participações em controladas”.

Discriminação	Capital social realizado	Patrimônio líquido ajustado	Resultado no semestre	Participação %	Quantidade de ações	Resultado de equivalência		Saldo contábil	
						2008	2007	2008	2007
Bancoob Administração e Gestão de Recursos Ltda. (*)	154	3.442	695	99,99935	154	695	697	3.442	2.054
Cabal Brasil Ltda. (**)	4.200	3.926	536	51,00	4.200	273	165	2.003	1.607
Total						<u>968</u>	<u>862</u>	<u>5.445</u>	<u>3.661</u>

(*) Administradora e gestora de fundos de investimento do Sicoob, cujo patrimônio administrado em junho de 2008 é de R\$ 1.111.394 (R\$ 1.347.260 em 30 de junho de 2007).

(**) Operadora de cartões de crédito Mastercard e Cabal dentro do sistema Sicoob.

10 Imobilizado

Descrição	Taxa de depreciação % a.a.	2008	2007
Terrenos		6.574	2.308
Máquinas e equipamentos	10	6.890	4.319
Veículos	20	257	202
Equipamentos de computação	20	42.604	40.171
Obras em andamento (*)		57.307	25.743
Outros		263	258
Depreciação acumulada		<u>(32.220)</u>	<u>(24.598)</u>
Total		<u>81.675</u>	<u>48.403</u>

(*) No exercício de 2006, o Bancoob iniciou a construção da nova sede, com previsão de conclusão para o segundo semestre de 2008. No 1º semestre de 2008, foram investidos R\$ 20.240 (R\$ 10.395 no 1º semestre de 2007).

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

11 Diferido

Descrição	2008		2007	
	Custo	Amortização	Custo	Amortização
Gastos em imóveis de terceiros	2.896	(2.526)	2.896	(1.633)
Reestruturação societária	1.264	(1.264)	1.264	(1.264)
Aquisição e desenvolvimento de <i>softwares</i>	22.256	(7.969)	14.834	(4.736)
Instalação e adaptação de dependências	401	(399)	401	(394)
Total	26.817	(12.158)	19.395	(8.027)

12 Depósitos

	2008					2007	
	Sem vencimento	0 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Depósitos à vista	101.285	-	-	-	-	101.285	7.235
Depósitos de poupança	328.474	-	-	-	-	328.474	199.017
Depósitos interfinanceiros	-	320.024	898.690	511.343	143.592	1.873.649	793.545
Depósitos a prazo	-	2.530	56.807	8.074	22.987	90.398	787.932
Outros depósitos	409	-	-	-	-	409	280
Total	430.168	322.554	955.497	519.417	166.579	2.394.215	1.788.009

A totalidade dos saldos dos depósitos a prazo está apresentada como circulante no balanço patrimonial em razão de existência da possibilidade de resgate antecipado.

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

13 Obrigações por operações compromissadas

Vencimento das operações compromissadas:

	2008				2007	
	0 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Instituições financeiras	550.271	517.696	156.911	325.010	1.549.888	1.247.243
Total	550.271	517.696	156.911	325.010	1.549.888	1.247.243

14 Obrigações por repasses do País

As obrigações por repasses de instituições do País estão representadas por recursos obtidos por meio do BNDES, Finame, Tesouro Nacional e Funcafé, com vencimento até 2020 e com encargos financeiros entre 0%^{aa} e 11%^{aa}.

	2008						2007	
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Total	Total
Tesouro Nacional	-	154	96	499	499	1.095	2.343	2.680
BNDES	-	14.886	53.834	104.031	76.970	18.922	268.643	196.304
Finame	-	7.039	6.522	8.792	3.308	526	26.187	24.060
Funcafé (*)	167.657	56.794	310.468	-	-	-	534.919	343.056
Total	167.657	78.873	370.920	113.322	80.777	20.543	832.092	566.100

(*) O valor de R\$ 167.657 (R\$ 109.597 em 30 de junho de 2007) refere-se a recursos disponíveis e que não foram aplicados em operações de crédito. Esses recursos são atualizados pela variação da taxa Selic.

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

15 Passivos, contingências e obrigações legais

O Bancoob é parte em processos trabalhistas, cíveis, fiscais que são provisionados, considerando-se a opinião dos consultores jurídicos internos e externos, a natureza das ações, a complexidade, a jurisprudência, e o posicionamento dos tribunais e regras estabelecidas pela Resolução nº. 1.066/05, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), conforme resumimos a seguir:

- i. A provisão é reconhecida somente quando a) o Bancoob tem uma obrigação legal ou não-formalizada presente como consequência de um evento passado; b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida.
- ii. Com base nessas premissas, quando for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, o Bancoob reconhece uma provisão e, quando não for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, a entidade divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

A Administração do Bancoob entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais, demonstrada a seguir:

a. Contingências e obrigações legais classificadas como “risco provável”

As contingências classificadas como risco de perda provável e que puderam ter os valores estimados com suficiente segurança estão apresentadas por natureza no quadro a seguir, com as respectivas movimentações ocorridas no semestre e depósitos judiciais.

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

Provisões constituídas

Composição dos saldos patrimoniais:

	2008		2007	
	Depósitos judiciais	Provisões	Depósitos judiciais	Provisões
Fiscais	7.843	9.260	7.887	8.428
Trabalhistas	271	240	34	110
Cíveis	308	17	146	30
Total	<u>8.541</u>	<u>9.517</u>	<u>8.067</u>	<u>8.568</u>

Movimentação dos passivos contingentes:

	2008				2007
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Total
Saldo inicial	<u>8.809</u>	<u>120</u>	<u>31</u>	<u>8.960</u>	<u>8.124</u>
Constituições no semestre	451	120	14	585	444
Reversões no semestre	-	-	(28)	(28)	-
Saldo final	<u>9.260</u>	<u>240</u>	<u>17</u>	<u>9.517</u>	<u>8.568</u>

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

Natureza das ações classificadas como “risco provável”:

- i. Trabalhistas** - Referem-se, basicamente, a ações de pedido de horas extras e reflexos.
- ii. Cíveis** - Referem-se, basicamente, a demandas relacionadas à restituição de depósitos realizados em cooperativas de crédito e reparação de danos morais.
- iii. Fiscais** - Refere-se, preponderantemente, a questionamento da base de cálculo da Cofins. Em 13 de fevereiro de 2006 houve o trânsito em julgado no STF de acórdão favorável ao Bancoob em relação à ampliação da base de cálculo da Cofins promovida pela Lei nº. 9.703/98 e do art. 17 da Instrução Normativa nº. 421/04 da Secretaria de Receita Federal (SRF), possibilitando o levantamento dos valores depositados em juízo. Em 27 de março de 2007, a Fazenda Nacional protocolou petição acompanhada de planilha de cálculos requerendo a conversão em renda da maior parte do montante depositado. Em 2 de maio de 2007 o Bancoob protocolou petição demonstrando o desacerto das alegações da Fazenda, requerendo o levantamento integral dos valores depositados. Atualmente os autos encontram-se na 4ª Vara Federal aguardando a elaboração de perícia contábil. O Bancoob protocolizou petição apresentando quesitos a serem respondidos pelo perito judicial. A Administração, com base nas recomendações dos seus assessores legais e da atual condição de indisponibilidade dos depósitos judiciais decidiu manter a provisão correspondente aos valores sob questionamento até a decisão final. Atualmente o processo está aguardando manifestação das partes sobre a proposta de honorários periciais.

b. Contingências classificadas como “risco possível”

Existem três processos de natureza cível, no montante de R\$ 17 (R\$ 31 em 30 de junho de 2007), cuja probabilidade de perda está definida como “possível”. Referem-se, basicamente, à restituição de depósitos em conta-corrente, débito indevido em conta-corrente e danos morais.

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

16 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 16 de abril de 2008 foi realizada Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária que, dentre outras deliberações, aprovou:

- i. Distribuição de dividendos para as ações preferenciais no valor de R\$ 348 e incorporação à conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados de R\$ 348 referentes aos dividendos devidos às ações ordinárias.
- ii. Aumento do capital social por capitalização de parte dos Lucros Acumulados no montante de R\$ 30.000, sem modificação do número de ações.
- iii. Aumento do capital social mediante subscrição de novas ações no valor de R\$ 30.000, mediante a emissão de 17.142.858 novas ações escriturais, sem valor nominal, sendo 8.573.638 ações ordinárias e 8.569.220 ações preferenciais. Restando a integralizar o valor de R\$ 1.344.

Nos casos descritos nos itens ii) e iii) foi realizada subscrição na proporção da posição acionária que cada acionista possuía em 31 de março de 2008, constante dos registros da instituição financeira custodiante.

O capital social é composto atualmente por 78.142.858 ações (61.000.000 em 30 de junho de 2007), sendo 39.081.496 ordinárias (30.507.858 em 30 de junho de 2007) e 39.061.362 preferenciais (30.492.142 em 30 de junho de 2007), todas sem valor nominal, restando a integralizar ainda 767.908 ações preferenciais.

b. Reserva de capital

O saldo de R\$ 2.004 (R\$ 1.152 em 30 de junho de 2007) refere-se à atualização de cotas patrimoniais da Cetip no valor acumulado de R\$ 360 (R\$ 271 em 30 de junho de 2007) e ao ganho na alienação de ações em tesouraria no valor de R\$ 1.644 (R\$ 742 em 30 de junho de 2007).

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

c. Reserva de lucros

O estatuto do Bancoob destina 5% do lucro líquido ajustado do exercício à formação de reserva de lucros. Foram destinados R\$ 552 em 30 de junho de 2008 (R\$ 365 em 30 de junho de 2007).

d. Dividendos

O estatuto do Bancoob assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios, equivalentes a 5% do lucro líquido ajustado do exercício. Foram provisionados dividendos no montante de R\$ 552 em 30 de junho de 2008 (R\$ 365 em 30 de junho de 2007), equivalentes a R\$ 6,57 por lote de mil ações (R\$ 5,99 em 30 de junho de 2007).

e. Ajuste a valor de mercado

Está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda conforme requerido pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central, líquidos dos efeitos tributários de imposto de renda e contribuição social.

f. Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2008, existiam 10.000 ações preferenciais em tesouraria (2.062.193 em 30 de junho de 2007).

17 Instrumento híbrido de capital e dívida

Em conformidade com a Resolução CMN nº. 3.444/07, de 28 de fevereiro de 2007, o Bancoob mantém a captação de recursos com as suas cooperativas de crédito, por meio de “Instrumentos híbridos de capital e dívida“, cujo valor atualizado, em 30 de junho de 2008, corresponde a R\$ 96.558 (R\$ 86.873 em 30 de junho de 2007).

Esses títulos são remunerados pela variação do CDI, emitidos sem vencimento, e estão registrados em “Outras obrigações - Instrumento híbrido de capital e dívida” e as despesas por sua atualização, em “Despesas da intermediação financeira - Operações de captação no mercado”. As despesas com atualização dos instrumentos no 1º semestre de 2008 somaram R\$ 4.935 (R\$ 4.918 em 30 de junho de 2007). Conforme estabelecido na referida resolução, os recursos captados poderão ser usados para absorção de possíveis prejuízos futuros do Bancoob.

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

18 Limites operacionais - Acordo da “Basiléia”

O patrimônio líquido do Bancoob apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos.

	2008	2007
Patrimônio líquido de nível I	142.439	99.641
Patrimônio líquido de nível II	<u>91.343</u>	<u>87.345</u>
Patrimônio de referência (1)	233.782	186.986
Ativo ponderado	<u>1.894.858</u>	<u>1.411.686</u>
Exigência sobre ativo ponderado (11%)	208.434	155.285
Destaque de risco de mercado	<u>8.474</u>	<u>6.152</u>
Patrimônio líquido exigido (2)	<u>216.908</u>	<u>161.437</u>
Margem (1 – 2)	<u>16.874</u>	<u>25.549</u>
Índice da Basiléia	<u>11,86%</u>	<u>12,74%</u>

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

19 Outros desdobramentos das demonstrações contábeis

a. Composição de outros créditos - Diversos

	2008	2007
Depósitos judiciais (*)	8.541	8.067
Créditos tributários (Nota 8)	8.789	7.181
Valores a receber de cooperativas (**)	8.112	6.195
Impostos a compensar	3.409	3.275
Valores a receber de cartões de crédito	21.427	7.224
Títulos e créditos a receber	3.725	2.152
Adiantamentos e antecipações salariais	915	807
Adiantamentos por conta de imobilizações	3.663	1.599
Pagamentos a ressarcir	1.478	1.502
Valores a receber de fundos de investimento (***)	390	2.333
Valores a receber do BNDES	1.947	-
Outros	4.405	2.175
Total	<u>66.801</u>	<u>42.510</u>

(*) O Bancoob mantém depósito judicial registrado em Outros créditos - Diversos no realizável a longo prazo no valor de R\$ 7.105 (R\$ 7.105 em 30 de junho de 2007), relativo à diferença apurada entre os recolhimentos efetuados para a Cofins, em decorrência de liminar concedida, e o exigido nos termos do art. 3º da Lei nº. 9.718/98 (vide nota 15a).

(**) Referem-se a serviços bancários realizados pelo Bancoob às cooperativas participantes do sistema de compensação e que são liquidados no mês subsequente à prestação do serviço.

(***) Refere-se a serviços prestados de custódia e controladoria e taxa de performance.

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

b. Fiscais e previdenciárias

	2008	2007
Provisão para imposto de renda	2.816	2.928
Provisão para contribuição social	1.320	1.058
Impostos a recolher sobre serviços de terceiros	331	208
Impostos e contribuições sobre salários	1.257	1.142
Impostos e contribuições diferidos (Ajuste a mercado)	258	2.378
Provisão para riscos fiscais (Nota 15a)	9.260	8.429
Outros impostos a recolher	847	859
	<hr/>	<hr/>
Total	16.089	17.002

c. Composição de outras obrigações – Diversas

	2008	2007
Provisão para pagamento de despesas administrativas	11.977	11.647
Tarifas interbancárias a repassar	2.648	1.950
Obrigações de cartão de crédito	18.921	7.085
Provisão <i>Del credere</i> (*)	4.133	5.148
Provisão para pagamento ao GDF (**)	4.266	-
Obrigações com convênios oficiais - INSS (***)	23.912	-
Valores a pagar de arrecadação	2.722	1.550
Emissão de LCA	838	-
Valores a repassar do BNDES	1.618	-
Outras	6.424	963
	<hr/>	<hr/>
Total	77.460	28.343

(*) Refere-se a pagamento às cooperativas pela liquidação de parcelas de operações do BNDES e Funcafé no valor de 50% do *spread* recebido pelo Banco dos órgãos oficiais.

(**) Refere-se à provisão para pagamento ao GDF de obrigação assumida quando da aquisição do terreno da sede do Bancoob.

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

(***) A variação apresentada no saldo em 2008 refere-se à antecipação dos recursos disponibilizados pelo INSS para pagamentos de benefícios durante o mês de junho para pagamento em julho de 2008.

d. Receitas de prestação de serviços

	2008	2007
Compensação de documentos bancários	19.221	18.038
Rendas de serviços ao Sicoob (*)	11.417	9.983
Rendas de administração de fundos	3.175	5.573
Rendas de serviços com cartão de crédito (**)	9.723	5.990
Rendas de recebimento de concessionárias (***)	4.952	3.988
Outras receitas diversas	<u>2.186</u>	<u>2.590</u>
Total	<u>50.664</u>	<u>46.162</u>

(*) Refere-se à prestações de serviços ao Sicoob não relacionados a tarifas bancárias.

(**) Refere-se aos serviços de intercâmbio, saques, cheque eletrônico, anuidade etc. de cartões e serviços de administração de cartões de crédito.

(***) Refere-se às tarifas sobre serviços de arrecadação de concessionárias públicas.

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

e. Composição de outras receitas operacionais

	2008	2007
Recuperação de encargos e despesas	1.663	685
Receitas de cartões de crédito	2.886	1.954
Atualização de crédito com INSS (*)	1.689	2.611
Reversão de provisões operacionais (**)	1.775	-
Rendas de créditos vinculados ao Banco Central	2.122	1.221
Rendas com serviços de compensação de documentos	2.586	1.826
Licença de uso do sistema operacional (SISBR)	254	278
Outras	<u>522</u>	<u>574</u>
Total	<u><u>13.497</u></u>	<u><u>9.149</u></u>

(*) Refere-se à atualização de recursos próprios do Bancoob utilizados para pagamento de benefícios ainda não liquidados pelo INSS, atualizado pela taxa Selic.

(**) Refere-se à reversão das provisões constituídas em períodos anteriores cujo desembolso previsto não será mais realizado.

f. Composição de outras despesas operacionais

	2008	2007
Despesas com administração de cartões de crédito	4.731	3.766
Atualização de créditos do INSS (*)	2.415	3.233
Despesas com tarifas de arrecadação	3.878	3.157
Comissão sobre operações de crédito	1.967	1.376
Provisões diversas	800	550
Passivos contingentes	182	150
Outras	<u>307</u>	<u>236</u>
Total	<u><u>14.280</u></u>	<u><u>12.468</u></u>

(*) Refere-se à atualização de recursos disponíveis do INSS enquanto o benefício ainda não foi pago ao beneficiário, sendo atualizado pela taxa Selic.

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

20 Transações com partes relacionadas

Demonstramos a seguir as operações realizadas com as empresas controladoras e controladas, que foram realizadas em condições e prazos similares aos praticadas no mercado:

	2008			2007		
	Controladoras	Controladas		Controladoras	Controladas	
	Cooperativas centrais	Bancoob AGR Ltda.	Cabal Brasil Ltda.	Cooperativas centrais	Bancoob AGR Ltda.	Cabal Brasil Ltda.
Ativo	-	-	17	-	-	44
Outros créditos	-	-	17	-	-	44
Passivo	2.375.321	3.389	6.672	1.423.276	1.879	2.719
Depósito à vista	623	-	1.374	286	17	408
Depósito a prazo	26.241	3.372	4.598	424.015	1.862	1.838
Depósitos interfinanceiros	932.136	-	-	91.823	-	-
Captações no mercado aberto	1.319.763	-	-	820.279	-	-
Instrumento híbrido de capital e dívida	96.558	-	-	86.873	-	-
Valores a pagar	-	-	700	-	-	473
Receitas	371	-	-	348	-	-
Receitas de prestações de serviços	371	-	-	348	-	-
Despesas	112.588	158	4.067	70.322	94	2.850
Despesas de captação	112.588	158	233	70.322	94	104
Cartão Cabal	-	-	3.807	-	-	2.746
Despesas administrativas	-	-	53	-	-	-

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

21 Outras informações

a. Acordos de compensação entre ativos e passivos com mesma instituição financeira

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº. 3.263/05, o Bancoob possui aplicações em instituições financeiras em que se permite a compensação com captações da mesma titularidade. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo. Os montantes sujeitos à compensação estão resumidos a seguir:

Descrição	2008		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor líquido
Depósito a prazo/CDI	479.670	715.227	(235.557)

Descrição	2007		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor líquido
Depósito a prazo/CDI	403.267	543.473	(140.206)

b. Seguros

O Bancoob adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

c. Garantias prestadas

As garantias concedidas às cooperativas integrantes do Sicoob, mediante encargos financeiros, relativas a avais e fianças montavam, em 30 de junho de 2008, a R\$ 29.166 (R\$ 38.541 em 30 de junho de 2007).

d. Benefícios a empregados

Previdência complementar

O Bancoob é patrocinador da Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência complementar aos da previdência oficial básica na modalidade de contribuição definida.

Em 30 de junho de 2008, a Sicoob Previ contava com 287 participantes ativos (187 em 30 de junho de 2007).

Para custeio da fundação, o Bancoob contribuiu no semestre com R\$ 364 (R\$ 316 no 1º semestre de 2007).

e. Participação nos lucros

O Bancoob oferece a seus empregados participação nos lucros (PLR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho. Até 30 de junho de 2008, foi provisionado o valor R\$ 745 (R\$ 780 até 30 de junho de 2007).

f. Fiscalização

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades fiscais competentes durante prazos prescricionais variáveis, consoante legislação específica aplicável.

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

g. Resgate de ações da Visa

O Bancoob recebeu correspondência da Visa, informando sobre o resgate de 30.591 ações classe “C”. Este resgate é reflexo da oferta pública de ações realizada pela Visa em março de 2008. Em abril de 2008 foi reconhecida a receita referente ao mencionado resgate no valor de R\$ 2.181, registrado como “Resultado não operacional”.

h. Responsabilidades

Os fundos Diamante Fundo de Investimento – Multimercado – Crédito Privado, Coopmútuo Fundo de Investimento – Multimercado – Crédito Privado e FCC Fundo de Investimento – Multimercado, administrados e geridos pela subsidiária integral, Bancoob Administradora de Recursos de Terceiros – Bancoob AGR registraram, em 30 de junho de 2008, ajuste no valor de suas cotas, reflexo da precificação negativa das operações de opções existentes em carteira. Estes fundos têm como cotistas somente as centrais cooperativas participantes do Sicoob, acionistas do Bancoob.

No contexto das obrigações contratuais pela administração e gestão dos fundos, realizada pela Bancoob AGR e, pela prestação de serviços administrativos e operacionais realizados pelo Bancoob, a Administração está avaliando a extensão da responsabilidade do Banco e da Bancoob AGR em relação ao fato descrito no parágrafo anterior, o que poderá resultar no reembolso aos cotistas dos prejuízos apurados, de forma integral ou parcial. A estimativa do valor máximo de indenização é de R\$ 105 milhões, resultando em uma despesa líquida dos efeitos fiscais de R\$ 62 milhões.

A Administração entende que qualquer registro de obrigação pelo ressarcimento aos cotistas deverá ser efetuado somente quando da conclusão da referida avaliação e no limite da responsabilidade do Banco e/ou sua subsidiária Bancoob AGR. Na hipótese de materialização de uma obrigação, a administração prevê que os impactos nos limites operacionais do Banco serão eliminados pela projeção futura de rentabilidade das operações e pela concretização, no segundo semestre de 2008, do plano de venda do edifício sede a um Fundo Imobiliário, cujos investidores, centrais cooperativas do Sicoob, serão remunerados pelo aluguel pago mensalmente pela utilização do empreendimento. O valor do resultado com a alienação do imóvel está estimado em, aproximadamente, R\$ 24 milhões, líquida dos efeitos tributários.

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

i. Modificação na Lei das Sociedades por Ações

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, as alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte do Banco Central do Brasil para serem aplicadas pelas instituições por ele autorizadas a funcionar. Dessa forma, nessa fase de transição, o Banco Central do Brasil, por meio do comunicado nº 16.669, de 20 de março de 2008, dispensou a aplicação das disposições da Lei nº 11.638/07 na preparação das demonstrações contábeis intermediárias. Assim, as informações contidas nas demonstrações contábeis de 30 de junho de 2008 e 2007 foram elaboradas de acordo com instruções específicas do Banco Central do Brasil e não contemplam as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07.

As principais alterações que poderão produzir impactos nas demonstrações contábeis do Bancoob estão abaixo resumidas:

- i. Os elementos integrantes do ativo e do passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de curto prazo, quando houver efeitos relevantes deverão ser ajustados a valor presente, com base em taxa de desconto que reflita as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo e do passivo;
- ii. O valor de bens e direitos do imobilizado e do diferido deverá ser periodicamente avaliado para que se possa efetuar o registro de perdas decorrentes da incapacidade de recuperação;
- iii. Revisão e ajustes dos critérios utilizados para determinação da vida útil econômica estimada do ativo imobilizado e para cálculo da depreciação; e
- iv. Apresentação das demonstrações de fluxo de caixa.

A Administração está analisando os impactos dessas alterações nas demonstrações contábeis do Banco, o que depende, também, de regulamentação do Banco Central.

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

j. Rendas de tarifas bancárias

As “Rendas de tarifas bancárias” registram as tarifas cobradas referentes a serviços prioritários relacionados a contas de depósitos, transferências de recursos, operações de crédito, cadastro e serviços diferenciados para pessoas físicas e pessoas jurídicas conforme estabelecido pela Circular 3.371/07 do Banco Central. Os resultados relativos ao 1º semestre de 2007 não foram reclassificados da conta de receita de prestação de serviços para fins de comparação, conforme facultado pela Carta-Circular 3.288/07.

Bancoob Cooperativo do Brasil S.A.

Conselho de Administração

Ciro José Buldrini Filogonio - Presidente do Conselho
José Vicente da Silva - Conselheiro
Antonio Carlos Girelli Gomez - Conselheiro
Antonio de Azevedo Bomfim - Conselheiro
Edgar de Souza Mendes - Conselheiro
José Zeferino Pedroso - Conselheiro
Luiz Cezar Loureiro de Azeredo - Conselheiro
Luiz Paulo Lima e Silva - Conselheiro
Wanderley Pimenta Borges - Conselheiro

Diretoria

Antonio de Azevedo Bomfim - Diretor-presidente
Marcus Guilherme Andrade de Freitas - Diretor
Oduvaldo Firetti - Diretor
Ricardo Antonio de Souza Batista - Diretor

Contador

Primo João Cracco
CRC-SP 149.703/O - S - DF

Parecer do conselho fiscal

O Conselho Fiscal do Banco Cooperativo do Brasil S/A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após examinar as demonstrações contábeis e relatório da administração, relativos a 30 de junho de 2008 comparado com 2007, com base no parecer dos Auditores Independentes – KPMG Auditores, emitido com data de 05/08/2008 e observado o 4º parágrafo do referido parecer, declara que os atos da administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações contábeis examinadas, a posição patrimonial e financeira do Bancoob – Banco Cooperativo do Brasil S/A.

Brasília – DF, 06 de agosto de 2008

Cergio Tecchio - Conselheiro Coordenador
Luiz Ajita - Conselheiro
Jadir Giroto -Conselheiro
Siguetoci Matusita - Conselheiro
Gerado Souza Ribeiro Filho - Conselheiro

Parecer dos auditores independentes

Aos

Acionistas, Conselho de Administração e Diretores do

Banco Cooperativo do Brasil S.A.

Brasília - DF

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Cooperativo do Brasil S.A. levantados em 30 de junho de 2008 e 2007 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Cooperativo do Brasil S.A. em 30 de junho de 2008 e 2007, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil anteriormente à promulgação da Lei nº 11.638/07.
4. Conforme descrito na Nota Explicativa nº 21h, a Administração está avaliando a extensão da responsabilidade do Banco, em relação às perdas incorridas por determinados fundos de investimentos administrados pela subsidiária Bancoob Administradora de Recursos de Terceiros, que poderá resultar no ressarcimento aos cotistas. O desfecho desse assunto e o eventual reconhecimento de uma obrigação estão condicionados à finalização da referida avaliação.

5. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 21i, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil para serem integralmente aplicadas pelas instituições por eles reguladas. Dessa forma, nessa fase de transição, o Banco Central do Brasil, por meio do comunicado nº 16.669, de 20 de março de 2008, permitiu a não aplicação das disposições da Lei nº 11.638/07 na preparação, em 2008, das demonstrações contábeis intermediárias. Assim, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 foram elaboradas de acordo com instruções específicas do Banco Central do Brasil e não contemplam as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07.

5 de agosto de 2008

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6-F-DF

Francesco Luigi Celso
Contador CRC 1SP175348/O-5-S-DF